

# RAS expressa desejo de concluir acordo

Sum. 4/3/84

## • Delegação moçambicana regressou ontem a Maputo

O Primeiro-Ministro da África do Sul, Pieter Botha, expressou pessoalmente, quando recebeu a delegação moçambicana às conversações da Cidade do Cabo, na última sexta-feira, o desejo de o seu governo assinar um acordo de não-agressão com a República Popular de Moçambique.

Esta intenção sul-africana foi divulgada ontem, em Maputo, pelo Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, que chefiou a delegação moçambicana. Esta regressou, em avião especial à capital do País, pouco depois do meio-dia.

Falando aos jornalistas, Jacinto Veloso descreveu como «muito importantes» as conversações de sexta-feira na Cidade do Cabo e anunciou, como «única novidade», após a divulgação do comunicado conjunto, o facto de a continuação dos trabalhos, durante a noite e a madrugada de ontem, ter decorrido no mesmo clima e com os mesmos resultados, até então registados.

Jacinto Veloso afirmou que tanto

Pieter Botha, como os membros da delegação sul-africana, manifestaram o desejo de se alcançarem a paz e a estabilidade entre os dois países.

O Ministro Jacinto Veloso não adiantou nenhuma data para a assinatura do acordo, mas afirmou que o acto teria lugar «o mais

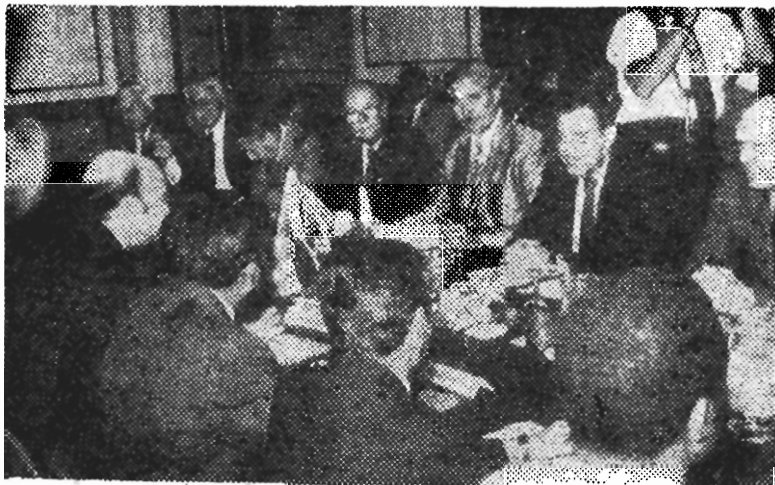
brevemente possível». Também não mencionou onde é que o mesmo poderá vir a realizar-se.

Nas conversações de sexta-feira, Moçambique e a África do Sul concordaram nos aspectos essenciais do acordo de não-agressão e de boa vizinhança entre os dois países.

Momentos depois da sua chegada, a delegação moçambicana, que integrava ainda o Ministro da Justiça, Coronel Óscar Monteiro, o Vice-ministro da Segurança, Major-General Salésio Nalyambipano, e o Vice-Ministro da Defesa, Coronel Sérgio Vieira, foram recebidos pelo Presidente Samora Machel, que foi informado dos resultados registados nas negociações com a África do Sul.

A delegação sul-africana às conversações era chefiada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, e incluía o Ministro da Lei e Ordem, Louis de Grange, e o Ministro da Defesa, General Magnus Malan.

O comunicado conjunto da última sexta-feira salientava que o encontro da delegação sul-africana com o Presidente Samora Machel, em Maputo, a 20 de Fevereiro, e o encontro de sexta-feira da delegação moçambicana com o Primeiro-Ministro sul-africano, Pieter Botha, «foram decisivos para a criação de um clima de entendimento, compreensão mútua e para os resultados positivos» agora alcançados.



Um aspecto das conversações que decorreram na Cidade do Cabo